

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE MUSEOLOGIA/
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA/
ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA
ESCOLA DE TURISMO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSOS: ARQUIVOLOGIA; BIBLIOTECONOMIA; MUSEOLOGIA
DEPARTAMENTO: DE PROCESSOS TÉCNICO-DOCUMENTAIS
DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
SUBTÍTULO: **Objetos de Coleção: A memória social das coisas**
CÓDIGO: HTD0056
CARGA HORÁRIA: 45H NÚMERO DE CRÉDITOS: 03 TEÓRICOS
PROFESSORA: LEILA BEATRIZ RIBEIRO
HORÁRIO: TERÇAS-FEIRAS, 14:00 – 17:00.

EMENTA: Abordagem de questões contemporâneas pertinentes ao campo da Ciência da Informação

PRÉ-REQUISITOS: -

CO-REQUISITOS: -

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Geral: Discutir o conceito de coleções articulando a idéia de imagens e narrativas no âmbito do simbólico e imaginário, apontando para a construção de uma trajetória informacional cuja constituição patrimonial abarque objetos visíveis e invisíveis.

Específicos

1. Perceber, a partir da análise de imagens colecionáveis, quais as narrativas experienciadas pelos sujeitos, tendo como pano de fundo o quadro social das memórias coletivas;
2. Traçar as trajetórias informacionais dos objetos colecionáveis visando a construção/representação de suas configurações (arranjo, classificação e manipulação) ;
3. Identificar os processos de construção e os mecanismos de apropriação que os sujeitos elaboram para categorizar objetos materiais e imaginários;
4. Simular a criação de uma coleção coletiva (com objetos de coleções pessoais e/ou objetos a serem colecionáveis)

Categorias e questões:

Coleção, colecionador, objeto, objeto de coleção e lugar de memória.

Por que escolhemos trabalhar com essas coleções?

Como se problematiza?

Por que o colecionador seleciona determinado objeto ao invés de outro?

Por que o colecionador “se enxerga” a partir daquela coleção?

Como tipificar os objetos? Num primeiro momento há um estranhamento do objeto. Num segundo instante se tipificam naturalmente com referência aos outros também escolhidos.

Como se faz a construção dessa catalogação? Todo colecionador encontra a sua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: As práticas de colecionamento. A coleção como patrimônio. Coleções privadas, públicas e imaginárias. Processo de produção, circulação, consumo e descarte dos objetos. Os objetos, materialidade, intencionalidade e historicidade; seu valor social e ritual, suas significações e re-significações nos diversos espaços/lugares/instituições de memória. Categorias epistemológicas dos objetos. O estatuto do objeto. Tipologias das coleções e dos objetos: materiais, imateriais, imaginários etc. O colecionador como guardião de memória. Tratamento e representação informacional dos objetos de coleção. Métodos e instrumentos de análise dos objetos de coleção: fichas analítico-descritivas, catálogos etc.

METODOLOGIA: Aulas expositivas; apresentação de filmes; debate de textos e filmes. Estudos dirigidos. Construção de um instrumento descritivo-analítico. Oficina. Visitas a instituições de memória.

AVALIAÇÕES:

1ª Avaliação: Análise de uma coleção. Construção de uma ficha de análise de objetos de coleção.

2ª Avaliação: Montagem de uma coleção em uma oficina

REFERÊNCIAS:

BARTHES, Roland. **Aventura semiológica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BAUDRILLARD, Jean. **O sistema dos objetos**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BENJAMIN, Walter. O colecionador. In: _____. **Passagens**. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006. p. 237-246.

BLOM, Philip. **Ter e manter**: uma história íntima de colecionadores e coleções. Rio de Janeiro: Record, 2003.

BUCAILLE, Richard. PESEZ, Jean-Marie. Cultura material. In: _____. **Enciclopédia Einaudi: Homo-Domestificação**. Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1989, p.11-47. (V. 16)

COLOQUIO Internacional: Espírito do colecionismo: ciência, cultura e arte. **Episteme**, Porto Alegre, n.20, p.5-12, jan./jun.2005. Disponível em: http://www.ilea.ufrgs.br/episteme/portal/index.php?option=com_content&task=view&id=46&Itemid=28. Acesso em: 12 dez. 2008.

COSTA, Paulo de Freitas. **Sinfonia de objetos**: a coleção de Ema Gordon Klabin. São Paulo: Iluminuras, 2007.

GONÇALVES, José Reginaldo S. **Antropologia dos objetos**: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: Departamento de Museus e Centros Culturais, 2007. (Coleção Museu, Memória e Cidadania).

MOLES, Abraham A. **Teoria dos objetos**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981.

MOLES, A. et all. **Semiologia dos objetos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1972.

POMIAN, Krzystof. Coleção. In: GIL, Fernando. **Memória-História**. Porto: Imprensa Nacional: Casa da Moeda, 1984. p. 51- 86.

REVISTA TEMPO BRASILEIRO. **Patrimônio imaterial**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, n. 147, out.-dez. 2001 – Trimestral.

RIBEIRO, Leila Beatriz. **Mais do que posso contar**: Coleções, imagens e narrativas. Rio de Janeiro: UNIRIO/PPGMS, 2006. Projeto de pesquisa.